

BIRD poderá emprestar até US\$ 500 milhões para País compor garantia aos bancos

por Jorge Freitas
do Rio

O Banco Mundial (BIRD) poderá emprestar ao Brasil recursos da ordem de US\$ 400 ou US\$ 500 milhões, destinados a compor a garantia (enhancement) que o País deve oferecer aos bancos credores, na renegociação da dívida. Na sexta-feira, o ministro Marcílio Marques Moreira e o presidente Fernando Collor reuniram-se com o presidente do BIRD, Lewis Preston, para tratar do assunto.

O secretário de Planejamento, Pedro Parente, participou dessas duas reuniões e disse que, além desses recursos, o banco poderá emprestar ao País recursos que podem atingir o correspondente a 15% de valores de desembolsos de contratos já assinados e destinados a investimentos. Parente disse que esse percentual está sendo negociado e que os recursos serão adicionais, sem comprometer a programação dos desembolsos de projetos para investimentos.

O ministro Marcílio, segundo Parente, disse ao presidente do Banco Central, Francisco Gros, que o Brasil deve cumprir a meta de superávit primário no orçamento do Tesouro, ao final do primeiro semestre deste ano. "A receita vai aumentar e os gastos do governo central serão reduzidos", disse Parente. O governo programou uma meta de Cr\$ 14,8 trilhões para o orçamento primário do Tesouro, no primeiro semestre.

"O País precisa do banco para constituir recursos de garantia aos bancos credores", disse Parente, revelando que os recursos deverão ser internados na rubrica de "trade-loan", vinculado ao comércio exterior. As estimativas do governo, segundo Parente, são de que o BIRD poderá emprestar ao País um total entre US\$ 800 milhões e US\$ 1,05 bilhão, somando-se ao "trade-loan", recursos adicionais e recursos para investimentos.

Governo federal avaliza empréstimo

por Fernando Leal
de São Paulo

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, informou na última sexta-feira que o governo federal concedeu aval ao empréstimo de US\$ 128 milhões do Banco Mundial ao estado, destinado à despoluição da represa de Guarapiranga (Grande São Paulo).

Fleury explicou que a garantia para a maior parte dos recursos avalizados será a receita do próprio estado. A utilização de imóveis como garantia, a exemplo do que ocorreu no aval para o empréstimo de US\$ 250 milhões para a educação, ocorrerá apenas "se for necessário".

O governador ressaltou que houve "compreensão" do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, uma vez que a partir desta segunda-feira o Banco Mundial deverá começar a discutir o projeto de despoluição da represa de Guarapiranga. Sem o aval, São Paulo correria o risco de não ter o empréstimo ainda neste ano.

"Existem projetos para melhoria da qualidade da água em São Paulo e no Paraná e estão em negociações mais dois projetos que devem totalizar esses valores", disse Parente (Ver páginas 13, 14 e 15).

Os contratos de financiamento poderão ser assinados, segundo o secretário, antes do encerramento do ano-fiscal do banco, que fecha no próximo dia 30 de julho.

O BIRD não tem volume global de empréstimos limitado por país, mas, segundo Parente, seus dirigentes admitem financiar até US\$ 2,2 bilhões ao Brasil. O País vai definir suas necessidades junto aos credores internacionais, segundo Parente.